

[Elaborado em conformidade com o Regulamento CE n.º 1907/2006 (REACH) com as alterações posteriores]

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome comercial: Isocianato (Componente A) Foam Pack
Nome químico: 4,4'-diisocianato de difenilmetano, isómeros e homólogos
Número CAS: 9016-87-9
Número de registo: substância isenta de registo nos termos do artigo 2 do REACH (polímero).

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes: um componente de espuma de dois componentes de poliuretano para juntas fêmeas de tubos pré-isolados.

Utilizações desaconselhadas: não aplicável.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor: Logstor International Sp. z o.o.
Morada: ul. Handlowa 1, 41-807 Zabrze, Polónia
Telefone/fax: +48 32 248 91 00/ +48 32 373 81 80
E-mail da pessoa responsável pela ficha de segurança: logstor.product-safety@kingspan.com

1.4 Número de telefone de emergência

800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Skin Irrit. 2 H315, Skin Sens. 1 H317, Eye Irrit. 2 H319, Acute Tox. 4 H332, Resp. Sens. 1 H334, STOT SE 3 H335, Carc. 2 H351, STOT RE 2 H373

Provoca irritação cutânea. Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. Provoca irritação ocular grave. Nocivo por inalação. Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Suspeito de provocar cancro. Pode afectar os órgãos (sistemas respiratório) após exposição prolongada ou repetida (inalação).

2.2 Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo e palavras-sinal



PERIGO

Advertências de perigo

H315 Provoca irritação cutânea.
H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H332 Nocivo por inalação.
H334 Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H351 Suspeito de provocar cancro.
H373 Pode afectar os órgãos (sistemas respiratório) após exposição prolongada ou repetida (inalação).

Recomendações de prudência

- P280 Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.
- P284 Usar protecção respiratória.
- P302+P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água e sabão.
- P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
- P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
- P403+P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.
- P342+P311 Em caso de sintomas respiratórios: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
- P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos nacionais a contentores corretamente rotulados.

Informações adicionais

A partir de 24 de agosto de 2023, é necessária formação adequada antes da utilização industrial ou profissional.

2.3 Outros perigos

A substância não satisfaz os critérios da substância PBT ou mPmB. A substância não é avaliada como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino. A substância reage com a água libertando dióxido de carbono que pode rebentar recipientes fechados. A temperaturas mais elevadas, a reação é acelerada.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1 Substâncias

4,4'-diisocianato de difenilmetano, isómeros e homólogos

Nome químico:	100 %
Número CAS:	9016-87-9
Número CE:	618-498-9
Nº Index:	-
Número de registo:	a substância não está sujeita a registo

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de emergência

Contacto com a pele: retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Lavar cuidadosamente as áreas expostas da pele com água e sabão. Em caso de irritação, consultar um médico. Pesquisas sobre o MDI mostraram que um produto de limpeza à base de poliglicol ou óleo de milho pode ser mais eficaz do que água e sabão.

Contacto com os olhos: proteger o olho não irritado, retirar as lentes de contacto. Lavar cuidadosamente os olhos contaminados com água por 10-15 minutos. Evitar correntes fortes de água – risco de danos à córnea. Em caso de irritação persistente, consultar um oftalmologista.

Em caso de ingestão: não provocar o vômito. Enxaguar a boca com água. Não consumir álcool! Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Contacte imediatamente um médico, e mostrar o rótulo ou a embalagem.

Inalação: levar a pessoa afetada para um local ao ar livre e garantir que se encontra quente e tranquila. Contacte imediatamente um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Contacto com a pele: vermelhidão, secura da pele, irritação, prurido, erupção cutânea ou outras lesões cutâneas.

Contacto com os olhos: vermelhidão, lacrimação, sensação de ardência, visão embaçada, irritação.

Inalação: dor abdominal, náuseas, vômitos.

Após a ingestão: irritação do sistema respiratório, dor de garganta, tosse, dor de cabeça e vertigens, reações alérgicas, dificuldades respiratórias, dispneia, sintomas de asma.

Outros efeitos da exposição: suspeito de provocar cancro. Pode afectar os órgãos (sistemas respiratório) após exposição prolongada ou repetida (inalação).

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

A decisão sobre medidas de emergência é tomada por um médico após uma avaliação completa da vítima. Deixar as pessoas expostas à substância sob cuidados médicos por 48h (possível atraso no início dos sintomas).

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção apropriados: CO₂, pós de extinção, espuma.

Meios de extinção inadequados: água. A reação da água com a substância quente pode ser violenta com a liberação de dióxido de carbono. A água pode ser usada quando não há outros meios de extinção disponíveis.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Durante a combustão podem soltar-se vapores e gases irritantes e tóxicos que contenham, entre outros, monóxido de carbono, óxidos de nitrogénio, hidrocarbonetos, vapor de isocianato e cianeto de hidrogénio. Evitar a inalação dos produtos da combustão, podem representar uma ameaça para a saúde. Acima de 45 °C, a substância pode polimerizar. A polimerização descontrolada em um tanque fechado pode provocar uma explosão.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Medidas de segurança geral em caso de incêndio. Não ficar na zona de perigo sem roupas resistentes ao fogo e substâncias químicas e sem aparelho de respiração autônoma. Não permitir a entrada da água de extinção nas águas superficiais e subterrâneas, esgoto. Recolher os produtos extintores usados.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga accidental

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Revogar acesso de terceiros à área do acidente até o fim da operação de limpeza. Garantir que a eliminação da falha e dos seus efeitos seja efectuada apenas por um pessoal treinado. Em caso de grandes liberações, isolar a área. Usar equipamento de protecção individual. Evitar o contacto com os olhos e a pele. Providenciar ventilação adequada. Não respirar as vapores. Nota! Risco de escorregar na superfície coberta do produto.

6.2 Precauções a nível ambiental

Não deitar os resíduos no esgoto, águas superficiais e subterrâneas. No caso da liberação de grandes quantidades de mistura é necessário tomar medidas para prevenir a disseminação no meio ambiente. Chamar serviços de emergência.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Absorver líquido com material absorvente de líquidos (areia, terra, absorventes universais, sílica, etc). Não absorver sobre serradura ou outros materiais combustíveis. Deixar reagir durante pelo menos 30 minutos e colocar em recipientes de resíduos para neutralização (descontaminação). Limpar o local contaminado.

Técnicas de limpeza:

Se for necessário, descontaminar usando um líquido com a seguinte composição:

1) 5-10 % de carbonato de sódio, 0,2-2 % de detergente líquido, perfazer até 100 % com água.

2) 3-8 % de amoníaco, 0,2-2 % de detergente líquido, perfazer até 100 % com água.

6.4 Remissão para outras secções

Considerações relativas à eliminação – seccao 13. Equipamento de protecção individual – seccao 8.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Trabalhar em conformidade com os princípios da segurança e higiene. Evitar o contacto com os olhos e a pele. Não permitir que a substância entre na boca. Evitar respirar as vapores. Trabalhar apenas em área bem ventilada. Usar a ventilação geral e / ou local. Usar equipamento de protecção individual. As pessoas sensíveis com asma ou hipersensibilidade brônquica não devem trabalhar com esta substância.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em recipientes originais, devidamente rotulados e bem fechados, em local seco, fresco e bem ventilado. Temperatura de armazenamento recomendada: +10-25 °C. Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais. Evitar todas as fontes de ignição, a luz solar direta. Proteger da humidade e água. O contato com a água produz dióxido de carbono que pode causar a ruptura de recipientes. Recipientes que tenham sido abertos devem ser novamente selados e mantidos na posição vertical para evitar vazamento. Manter recipientes não utilizados hermeticamente fechados. Não armazenar em recipientes não rotulados. Material recomendado para recipientes: aço-carbono (Iron), polietileno de alta densidade (PEAD), polietileno de baixa densidade (PEBD), aço-carbono revestido com estanho (Tinplate), aço inoxidável 1,4301 (V2). Material não recomendado para recipientes: papel, cartão de fibra..

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Não há informações sobre os usos diferentes daqueles listados no subitem 1.2.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Não foram estabelecidos limites de exposição profissional para a substância.

Diário da República, 1.ª série — N.º 111 — 11 de junho de 2018 ; Presidência do Conselho de Ministros, Decreto-Lei n.º 1/2021.

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

Trabalhar em conformidade com os princípios da segurança e higiene. Evitar o contacto com os olhos e a pele. Contacte imediatamente um médico. No local de trabalho, providenciar a ventilação geral e / ou local, a fim de manter a concentração de agente nocivo no ar abaixo dos limites prescritos de concentração. O sistema local é preferível porque remove as impurezas do local da sua origem, não permitindo a sua propagação. Não comer, beber ou fumar durante a utilização. Não tomar medicamentos enquanto estiver a usar o produto. Antes do intervalo, e no fim do trabalho lavar as mãos. Aplicar creme protector para as mãos.

Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual

A necessidade e a escolha do equipamento de protecção pessoal adequado deve ter em conta o tipo de risco colocado pelo produto, as condições no local de trabalho e o manuseamento do produto. O equipamento de protecção individual usado tem de estar em conformidade com as exigências da diretiva 2016/425/UE e nas normas relevantes. O empregador deve proporcionar medidas de segurança adequadas a operações efectuadas e que cumprem todos os requisitos de qualidade, incluindo a sua manutenção e limpeza. Qualquer equipamento de protecção pessoal contaminado ou danificado deve ser substituído imediatamente.

Protecção dos mãos/ do corpo

Usar as luvas resistentes a agentes químicos de acordo com a norma EN 374, vestuário de protecção e sapatos de acordo com a norma EN 20346. Material recomendado para as luvas: Borracha butílica de 0,7 mm; borracha nitrílica de 0,4 mm; borracha de cloropreno de 0,5 mm. No caso de longa duração, usar luvas de protecção com um nível de eficácia 6 (tempo de ruptura > 480 min.).

Ao usar luvas de protecção no contacto com produtos químicos, é necessário lembrar-se de que o nível de eficácia indicado e o respetivo tempo de duração não significam o tempo real de protecção num ambiente de trabalho específico, pois na protecção influem diversos fatores, como por ex., a temperatura, o efeito de outras substâncias, etc. Caso surjam quaisquer sinais de desgaste, danos ou alterações no aspeto (cor, elasticidade, forma), é recomendável substituir imediatamente as luvas. É necessário respeitar as instruções do produtor, não só em relação à utilização de luvas, mas também à sua limpeza, manutenção e armazenamento.

É igualmente importante tirar as luvas de modo adequado, para evitar a contaminação das mãos durante este gesto.

Proteção ocular

Usar óculos de protecção selados com protecções laterais de acordo com a norma EN 166.

Protecção respiratória

Usar um respirador devidamente adaptado, equipado com um filtro ou um purificador de ar em conformidade com uma norma aprovada, quando uma avaliação de risco indicar que isso é necessário. A escolha da máscara deve ser baseada no nível de exposição conhecido ou esperado, no perigo do produto e nos limites de segurança da máscara seleccionada. Classes de protecção (classe 1/protecção de gases ou vapores com concentração volumétrica no ar inferior a 0,1%; classe 2/protecção contra gases e vapores com concentração no ar inferior a 0,5%; classe 3/protecção contra gases ou vapores com concentração volumétrica no ar até 1%). Nos casos em que a concentração de oxigénio for $\leq 19\%$ e/ou a concentração máxima da substância tóxica no ar for $\geq 1,0\%$ de volume, é necessário usar equipamento de isolamento. Máscara recomendada com filtro tipo A ou A-P2, de acordo com a norma EN 14387.

Perigos térmicos

Não aplicável.

Controlo da exposição ambiental

Evitar o escoamento direto para os esgotos/águas superficiais. Não poluir as águas superficiais e valas de drenagem com produtos químicos ou embalagens usadas. Qualquer derramamento ou vazamento não controlado em águas superficiais deve ser comunicado às autoridades competentes, de acordo com os regulamentos nacionais e locais. Eliminar como resíduos químicos em conformidade com a regulamentação nacional e local.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico:	líquido
Cor:	marrom
Odor:	característico
Ponto de fusão/ponto de congelação:	$< 10^{\circ}\text{C}$
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	330°C
Inflamabilidade:	o produto não é classificado em categorias de inflamabilidade
Limite superior e inferior de explosividade:	não determinado
Ponto de inflamação:	204°C
Temperatura de autoignição:	$> 600^{\circ}\text{C}$
Temperatura de decomposição:	$> 230^{\circ}\text{C}$
pH:	não aplicável
Viscosidade cinemática:	não determinado
Solubilidade:	polimeriza com água
Coeficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico):	não determinado
Pressão de vapor:	$< 0,01\text{ Pa}$ (25°C)
Densidade e/ou densidade relativa:	$1,23\text{ g/cm}^3$ (20°C) $1,24\text{ g/cm}^3$ (15°C) $1,21\text{ g/cm}^3$ (50°C)
Densidade relativa do vapor:	8,5
Características das partículas:	não aplicável

9.2 Outras informações

Viscosidade dinâmica :	170-250 mPa·s (DIN 53018, 25°C)
------------------------	--

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

Substância reativa. Com o aumento da temperatura, pode polimerizar.

10.2 Estabilidade química

Com o uso e armazenamento adequados, o produto é estável.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Em contacto com a água, emite dióxido de carbono. Reage fortemente com todos os grupos de compostos que contêm hidrogénio activo, tais como: álcoois, aminas, ácidos, bases, libertando grandes quantidades de calor.

10.4 Condições a evitar

Evitar todas as fontes de calor, a luz solar direta. Proteger da humidade e água. Não expor a temperaturas abaixo de 15°C e superiores a 230 °C.

10.5 Materiais incompatíveis

Água, oxidantes fortes, ácidos, bases, cobre, aminas e álcoois.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Acima de 150 °C há um risco de libertação de isocianato, por exemplo, ao soldar o produto endurecido.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

A informação sobre efeitos agudos e/ou retardados foi determinada com base na informação de classificação do produto e/ou estudos toxicológicos e no conhecimento e experiência do fabricante.

Toxicidade aguda

LC₅₀ (inalação, névoa, rato) 0,493 mg/l/4h

Nocivo por inalação.

Corrosão/irritação cutânea

Provoca irritação cutânea.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Provoca irritação ocular grave.

Sensibilização respiratória ou cutânea

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias. As pessoas sensíveis com asma ou hipersensibilidade brônquica não devem trabalhar com esta substância. Sintomas relacionados com a inalação podem ocorrer com um atraso de várias horas.

Mutagenicidade em células germinativas

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não estão preenchidos.

Carcinogenicidade

Suspeito de provocar cancro.

Toxicidade reprodutiva

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não estão preenchidos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida

Pode afectar os órgãos (sistemas respiratório) após exposição prolongada ou repetida (inalação).

Perigo de aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não estão preenchidos.

Informações sobre vias de exposição prováveis

Vias de exposição: contacto com a pele ; contacto com os olhos ; inalação ; em caso de ingestão. Para mais informações sobre os efeitos através de cada via possível de exposição, consulte a subsecção 4.2.

Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas

Concentrações elevadas podem causar depressão do sistema nervoso central, resultando em dores de cabeça, tonturas e náuseas. Os vapores do produto podem causar irritação respiratória. Pode causar sensibilização por inalação. Os sintomas incluem corrimento nasal, espirros, dificuldade em respirar e urticária. Pode causar sensibilização por contacto com a pele. Os sintomas geralmente incluem vermelhidão lenta e progressiva, prurido, formação de bolhas e úlceras.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Ver também 4.2.

11.2 Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

A substância não é avaliada como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino.

Outras informações

Não aplicável.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Toxicidade para peixes LC ₀	> 1000 mg/l/96 h
Toxicidade para invertebrados EC ₀	> 500 mg/l/24 h
Toxicidade aguda para algas EC ₀	1640 mg/l/72 h/ <i>Scenedesmus subspicatus</i> (OECD 201)

A substância não é classificada como perigosa para o ambiente aquático.

12.2 Persistência e degradabilidade

A substância reage rapidamente com a água e forma principalmente policarbonatos duros, insolúveis e neutros.

Fototransformação no arDT₅₀: 0,92 dias (QSAR AOPWIN(TM) v1.92)

Hidrólise DT₅₀: aprox. 20 horas (25 °C)

Biodegradação na água: < 10 % em 28 dias (OECD 302C).

12.3 Potencial de bioacumulação

O produto não é bioacumulativo.

12.4 Mobilidade no solo

A dispersão do isocianato é relativamente fraca. A substância é mais pesada do que a água e afunda no fundo, onde reage no limite da fase. A reacção produz um sólido quimicamente inerte e não biodegradável. Esta camada limita o acesso à água e a libertação de aminas, abrandando e alterando a hidrólise.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

A substância não satisfaz os critérios da substância PBT ou mPmB.

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

A substância não é avaliada como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino.

12.7 Outros efeitos adversos

Este produto não tem efeito sobre o aquecimento global e a destruição do ozono. Deve considerar-se a possibilidade de ocorrerem outros efeitos nocivos da ação da substância sobre o meio ambiente (por ex., influência no aumento do aquecimento global).

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Recomendações sobre a substância: o produto residual deve ser recuperado ou eliminado em instalações autorizadas de incineração ou de tratamento/eliminação de resíduos, de acordo com a regulamentação aplicável. Não deitar os resíduos no esgoto. Armazenar os resíduos dentro de seus recipientes originais. O código do resíduo deve ser indicado de forma individual no seu local de produção. Código de resíduo proposto: 08 05 01* (Resíduos de isocianatos).

Recomendações para resíduos de embalagens: valorização / reciclagem / eliminação de resíduos de embalagens devem ser efectuadas de acordo com os regulamentos aplicáveis. As embalagens reutilizáveis podem ser reutilizadas após a limpeza.

Actos comunitários: Directiva 2008/98/CE (com as alterações posteriores) e 94/62/CE (com as alterações posteriores) do Parlamento Europeu e do Conselho.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU ou número de ID

Não aplicável. Produto não classificado como perigoso durante o transporte.

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

Não aplicável.

14.3 Classe(s) de perigo para efeitos de transporte

Não aplicável.

14.4 Grupo de embalagem

Não aplicável.

14.5 Perigos para o ambiente

Não aplicável.

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

ADR Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada.

IMDG Code International Maritime Dangerous Goods Code.

IATA Dangerous Goods Regulations.

1907/2006/CE Regulamento (CE) n. o 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH), que cria a Agência Europeia das Substâncias Químicas, que altera a Directiva 1999/45/CE e revoga o Regulamento (CEE) n. o 793/93 do Conselho e o Regulamento (CE) n. o 1488/94 da Comissão, bem como a Directiva 76/769/CEE do Conselho e as Directivas 91/155/CEE, 93/67/CEE, 93/105/CE e 2000/21/CE da Comissão (com as alterações posteriores)

1272/2008/CE Regulamento (CE) n. o 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Directivas 67/548/CEE e 1999/45/CE, e altera o Regulamento (CE) n. o 1907/2006 (com as alterações posteriores)

2020/878/UE Regulamento (UE) 2020/878 da Comissão de 18 de junho de 2020 que altera o anexo II do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH)

2008/98/CE DIRECTIVA 2008/98/CE DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 19 de Novembro de 2008 relativa aos resíduos e que revoga certas directivas (com as alterações posteriores)

94/62/CE DIRECTIVA 94/62/CE DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 20 de Dezembro de 1994 relativa a embalagens e resíduos de embalagens (com as alterações posteriores)

15.2 Avaliação da segurança química

Não foi realizada qualquer avaliação de segurança química para a substância.

SECÇÃO 16: Outras informações

Abreviaturas e siglas:

PBT	Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas
vPvB	Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis
Acute Tox. 4	Toxicidade aguda, cat. 4
Carc. 2	Carcinogenicidade, cat. 2
Eye Irrit. 2	Irritação ocular, cat. 2
Resp. Sens. 1	Sensibilização respiratória, cat. 1
Skin Irrit. 2	Irritação cutânea, cat. 2
Skin Sens. 1B	Sensibilização cutânea, cat. 1B
STOT RE 2	Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única, cat. 2
STOT SE 3	Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única, cat. 3

Formações

Antes de começar a trabalhar com o produto, o usuário deve estar familiarizado com as regras de segurança no manuseio de produtos químicos, em especial, ter uma formação adequada.

Referências a literatura chave e fontes de dados

A ficha foi desenvolvida com base em dados de literatura, bases de dados da Internet (por exemplo ECHA, TOXNET, COSING) e nos conhecimentos e experiência possuídos, tendo em conta as normas legais atualmente em vigor.

Informações adicionais

Versão: 2.0
Alterações: secção: 1-16

As informações acima estão baseadas em dados actualmente disponíveis que caracterizam o produto e na experiência e no conhecimento do fabricante. Não devem ser interpretadas então como descrição de qualidade do produto ou garantia de propriedades específicas. Devem ser consideradas como um auxílio para a segurança no transporte, o armazenamento e manuseamento do produto. Não exime o usuário da responsabilidade do uso indevido dessas informações e do cumprimento de todas as normas legais aplicáveis neste domínio.